

Dá Um Passo e Abraça a Diferença!

Como consabido, em pleno século XXI, o contexto escolar enfrenta inúmeros desafios! Por exemplo, o crescente aumento, desde que há registo, de situações de *bullying* ou de *ciberbullying* é uma realidade, na esfera nacional e regional.

No seguimento da necessidade escolar de fomentar ações com vista a sensibilizar a comunidade para premência de combatermos esta problemática, a Escola1/JI Madre Teresa D´Anunciada, tutelada pela Escola Básica Integrada de Ribeira Grande, fomentou um conjunto de atividades, no debelar do ano letivo de 2024/25, norteadas pelos objetivos que emergem da Estratégia de Educação para a Cidadania, com vista a promover competências que possibilitem prevenir situações de discriminação e de violência escolar.

Nesta demanda, implementou uma dinâmica interdisciplinar contínua, traduzida no desenvolvimento do projeto «Dá Um Passo e Abraça a Diferença». Um trabalho escolar, fomentado junto de crianças que frequentam a educação pré-escolar e o ensino do 1.º ciclo do ensino básico, e que se socorre das distintas e complementares expressões artísticas, a fim de prevenir e sensibilizar a comunidade para a necessidade de combatermos a manifestação de diversos tipos de violência escolar (verbal, física e social). Por conseguinte, visa, também, reduzir as probabilidades de ocorrência de episódios de *bullying* ou de *ciberbullying*, a curto e a longo prazo, que se diferenciam, obviamente, das situações pontuais de agressão física e/ou verbal.

Toda esta expressão artística infantil, no âmbito da promoção de uma cultura de respeito, de tolerância e de convívio saudável com a diversidade, desenvolvida ao longo do citado ano letivo, foi exposta no dia um de abril, numa cerimónia de inauguração, no Arquipélago — Centro de Artes Contemporâneas, sediado na Ribeira Grande, São Miguel, Açores.

Desta exposição artística constam obras de arte que tentam descrever algumas das consequências associadas ao *Bullying*, tais como, a tristeza, a baixa autoestima, o isolamento, a solidão, a inibição, entre outras. Por sua vez, há, também, peças coloridas que refletem a alegria e a amizade. Outras, ainda, simbolizam a indiferença e a necessidade de «quebrar» o silêncio perante casos de violência pontual ou na presença de comportamentos agressivos, contínuos e intencionais. O/A visitante apreciou, ainda, os «raios-x» que os alunos fizeram aos seus próprios sentimentos ou pensamentos!

Ainda, no âmbito deste trabalho, emergiu uma [canção original e uma história em formato digital](#) que contou com a colaboração dos encarregados de educação e dos assistentes operacionais, bem como um vídeo, demonstrativo de todo um processo conjunto de criação.

Pelo exposto, esta dinâmica extravasou, assim, os portões da escola, assumindo-se deveras Educativa, para toda a Comunidade!

Os Coordenadores,

Nelson Soares e Cristina Da Silva